

Brasil sai

Tina Vleira

O Brasil saiu dividido das urnas na eleição presidencial. Por uma diferença mínima de votos, a decisão sobre o novo presidente ficou para o segundo turno. Abalado pela crise deflagrada pelo envolvimento de petistas na compra de um dossiê contra candidatos tucanos, Lula perdeu fôlego na reta final e terá de medir forças com o tucano Geraldo Alckmin.

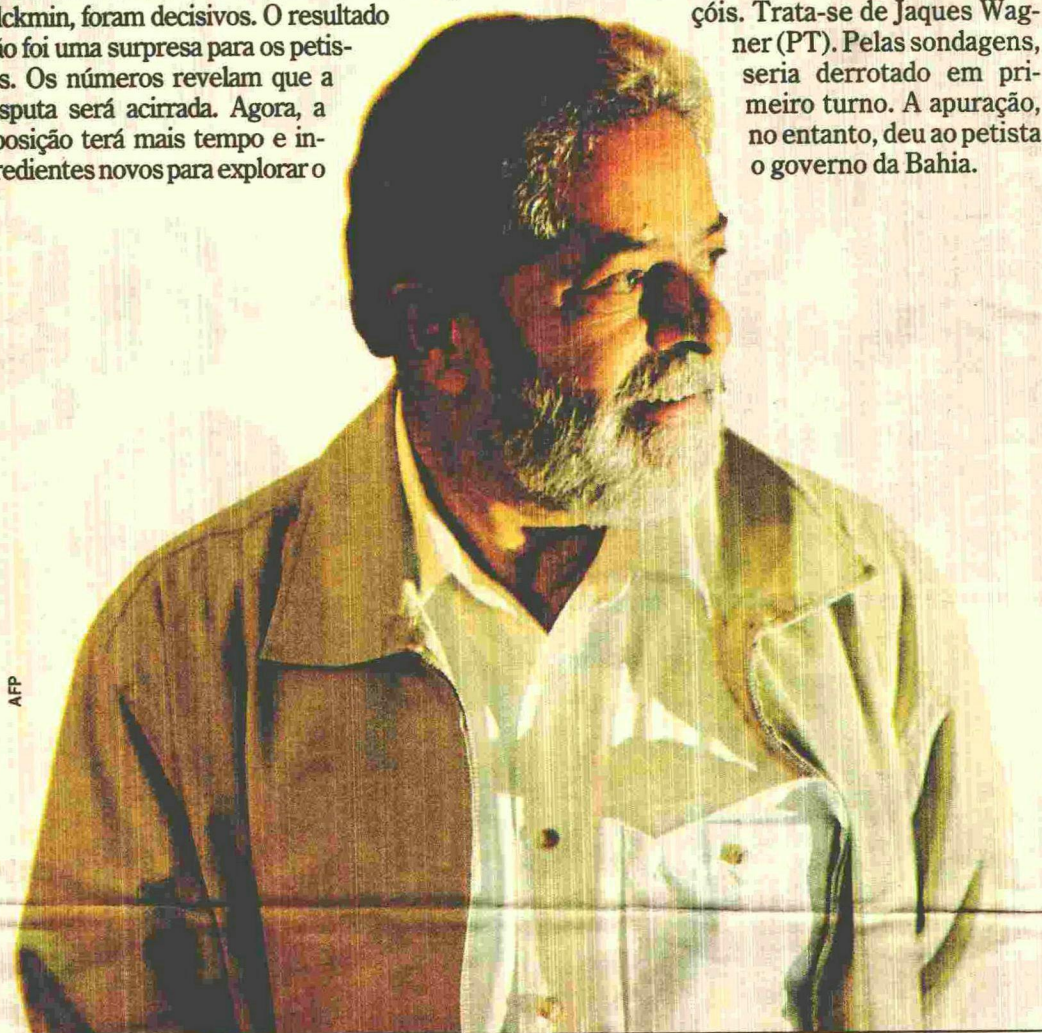
— A história do dossiê e a foto do dinheiro foram super valorizadas na imprensa, e isso atrapalhou — disse o ministro da Fazenda, Guido Mantega. — Causou uma turbulência inesperada.

Os votos de São Paulo, que foi governado por Alckmin, foram decisivos. O resultado não foi uma surpresa para os petistas. Os números revelam que a disputa será acirrada. Agora, a oposição terá mais tempo e ingredientes novos para explorar o

2006
ELEIÇÕES

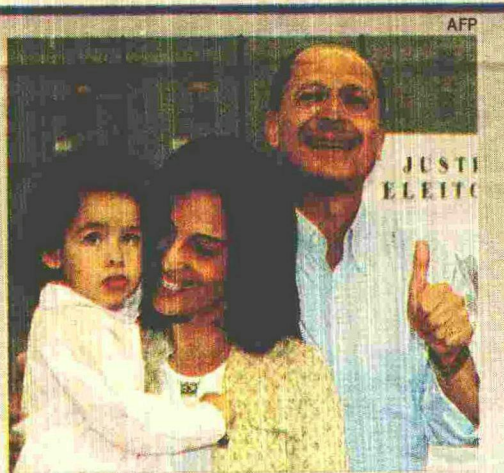
escândalo do dossiê, como, por exemplo, a origem do dinheiro. Também buscará o apoio dos outros candidatos de oposição. Hoje mesmo, Alckmin convidará Heloísa Helena, do PSOL, e Cristovam Buarque, do PDT, para discutir uma agenda mínima e a formação de uma aliança anti-Lula.

O mapa nos Estados também será um fator importante. Com 17 governadores eleitos, as forças políticas também estão divididas. Entre os vencedores, quatro são do PMDB, quatro do PSDB, quatro do PT e dois do PPS. PSB, PFL e PDT elegeram um governador no primeiro turno. Pelos menos um deles deixa os institutos de pesquisa em maus lençóis. Trata-se de Jaques Wagner (PT). Pelas sondagens, seria derrotado em primeiro turno. A apuração, no entanto, deu ao petista o governo da Bahia.



Com 45 milhões de votos, o presidente Lula não conseguiu evitar o segundo turno

O voto dos presidenciáveis



O presidente Lula (PT) não fez o V da vitória pedido pelos fotógrafos, mas se disse confiante. Com a família, Geraldo Alckmin (PSDB) destacou a vitória da ética